

APOIO

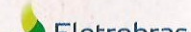
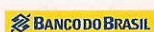
PATROCÍNIO



Secretaria de Educação



MELIÃ BRASIL 21



REALIZAÇÃO



Secretaria de Cultura



Ministério da Cultura



Ministério da Cultura, Secretaria de Cultura do Distrito Federal, por meio do Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, e a Lumen Produções apresentam




ZERÓIS:

ZiARA

na tela grande

PROGRAMA EDUCATIVO



The background of the entire page is a vibrant, abstract artwork by Ziraldo. It features a mix of bold colors: yellow, blue, green, and brown. The composition is dominated by large, irregular geometric shapes, some with thick black outlines. There are sections with polka dots, a large yellow circle with radiating lines, and various angular forms that create a dynamic and energetic visual field.

“Não há como pensar a educação como objeto de transformação social sem inserir nossas crianças no universo enriquecedor do trabalho de Ziraldo.”

DENILSON BENTO DA COSTA
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Nesta exposição Ziraldo nos fala sobre questões contemporâneas através de uma técnica tradicional, que é a pintura. Para isso ele se apropria da estética das histórias em quadrinhos (HQs) e de alguns super-heróis.

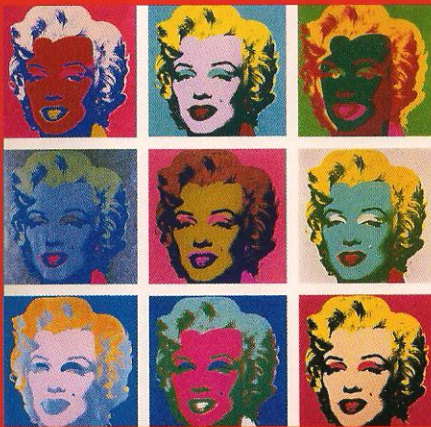
Há uma atmosfera crítica que transita pelas imagens do artista. Ele nos apresenta várias situações engraçadas que nos levam à reflexão. É um mergulho na imagem!

Cada quadro pode nos contar muitas coisas – vai depender da percepção de cada observador e da conversa que terá com a obra.

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM POP ART?



"Mulher Maravilha sobre Warhol Nº 1 - 6" (Ziraldo)



"Marilyn" de Andy Warhol (1962)



"O Especialista" (Ziraldo)

É um movimento artístico do final da década de 1950. A Pop Art se manifestou de forma diferente no Reino Unido, no Brasil e nos Estados Unidos. Este último teve como figura central o artista Andy Warhol, que se utilizou dos conceitos e de características da publicidade em suas obras. Warhol criou trabalhos em cima de mitos, personalidades, celebridades, desenhos, produtos comerciais, dentre outras coisas que cercam o nosso cotidiano. Suas obras são caracterizadas, principalmente, pela reprodução mecânica e em série, estabelecendo diálogo com o mundo industrializado.

Na imagem ao lado vemos o rosto de uma celebridade. Quem é ela? Como você entende essa relação entre reprodução mecânica em série versus personalidade? Uma pessoa pode virar produto? Como a propaganda influencia nossas vidas e nossas escolhas? O que o consumo tem a ver com a arte? E com a Pop Art?

Esta obra do Ziraldo é uma releitura da obra de Andy Warhol. Na releitura o artista pode usar técnicas diferentes: vemos que Warhol fez serigrafia e Ziraldo fez pintura! São duas técnicas bastante distintas. Enquanto a pintura é única, isto é, não é reproduzida em série, além de se tratar de uma técnica clássica na história

da arte, a serigrafia, como o próprio nome nos revela, produz várias imagens e em curto tempo.

Observe quanta coisa Ziraldo utiliza: um suporte tradicional, uma temática do universo das histórias em quadrinhos - HQs, e faz referência direta, na estética, a uma obra que carrega o discurso de reprodução em massa.

Ziraldo se apropriou da *Mulher Maravilha*. Warhol se apropriou da Marilyn Monroe. A primeira é uma super-heroína. A segunda, uma estrela de cinema norte-americana, que antes se chamava Norma Jeane Mortensen, famosa pela beleza e sensualidade. Mas o que elas têm em comum? A beleza também é uma forma de poder? Quais eram os superpoderes da *Mulher Maravilha*? E os poderes da Marilyn? Pense em quais relações podem ser estabelecidas entre essas duas figuras femininas.

DICA: Procure na exposição a obra *O Especialista*, que também é uma releitura. Nela, um quadrinho observa um quadrinho, é a referência da referência, um quadro dentro do quadro, como uma metalinguagem. Dentro da pintura do Ziraldo há uma pintura de Roy Lichtenstein, outro artista da Pop Art.

Você sabe o que é uma releitura? Ela acontece quando o artista cria uma nova obra de arte, tomando por base a obra de outro, usando-a de forma diversa, ou seja, não há nenhum compromisso com a verossimilhança.

LAS MENINAS NA ÁFRICA

PICASSO, VELÁZQUEZ, ZIRALDO...
COM QUANTOS ARTISTAS SE FAZ UM QUADRO!?

Primeiro vamos observar o quadro de Velázquez, de onde veio a inspiração do nosso artista Ziraldo:

Velázquez pintou muitos retratos, ele era o pintor da corte de Filipe IV, rei da Espanha. Esta obra é de 1656, de um período artístico chamado barroco. Na imagem vemos o lugar onde o artista trabalha. Ele ousou ao se colocar dentro da obra – o que chamamos de autorretrato –, além de mostrar os bastidores de uma pintura clássica.

Mas não conseguimos ver o que Velázquez está pintando. Para onde ele olha? O que ele pinta? Será que nós somos os modelos posando para o retrato? Há um grande segredo nesta obra: se o quadro, ao lado da porta lá no fundo, fosse um espelho... saberíamos quem está sendo pintado pelo artista? Pois é, os estudos sobre esta obra nos dizem que é mesmo um espelho e que reflete a imagem do rei

"Las Meninas" de Velázquez (1656)

e da rainha. Ou seja, estamos vendo exatamente a cena que o casal real viu ao posar para o quadro. Temos, portanto, uma pintura que extrapola o quadro, simbolicamente se projetando na direção do observador. A menina no centro é a filha do casal, a infanta Margarita.

Agora que começamos a entender a misteriosa obra que inspirou Ziraldo, vamos observar *Las Meninas na África*. O que o título nos fala sobre a obra? Como estão caracterizados os personagens? Olhe o rosto do pintor... que formas são essas? Lembra algum movimento artístico? Ziraldo faz referência, ao mesmo tempo, ao barroco e ao cubismo. E o universo dos quadinhos não ficou de fora. Olhe os quadros na parede. E a figura misteriosa ao fundo? Quem é o super-herói misterioso na porta? Ele também é conhecido como "O Espírito que caminha". Pense nas relações que você pode estabelecer entre todos esses elementos!

Você sabia que o artista espanhol Picasso fez uma série de 58 pinturas que também são releituras do quadro de Velázquez?

Picasso é considerado o precursor do cubismo, movimento artístico do século XX que tem como principal característica a utilização de formas geométricas, representando várias partes de um objeto no mesmo plano, com o predomínio de linhas retas. Como se o objeto estivesse aberto e pudéssemos vê-lo por completo. Essa forma de criar imagens não tinha nenhum compromisso com a fidelidade da aparência natural das coisas. E a inspiração de Picasso para a criação de suas obras cubistas veio em grande parte das máscaras africanas.

Repare que cada personagem tem uma forma diferente: a mulher com óculos é angulosa, quase geométrica, mas não é destituída de profundidade; as duas figuras com saia de



"Las Meninas na África" (Ziraldo)

palha carregam uma forma mais orgânica na fluidez das linhas, porém denotam características de caricatura; a pequena garota ao meio já traz uma junção de tudo isso.

Como vimos, Ziraldo tece complexas relações entre distintos momentos da arte, transitando pela pintura barroca e cubista. Suas tramas nos fazem estabelecer vários paralelos, ao se apropriar de uma obra que é ícone na história da arte e de um artista que mudou a forma de representar e criar imagem no seu tempo.

Agora que conhecemos duas releituras, escolha a obra de Ziraldo de que você mais gostou e faça a sua releitura.

Pode fazer referência a obras de arte, artistas, ou qualquer outra coisa de que você goste!

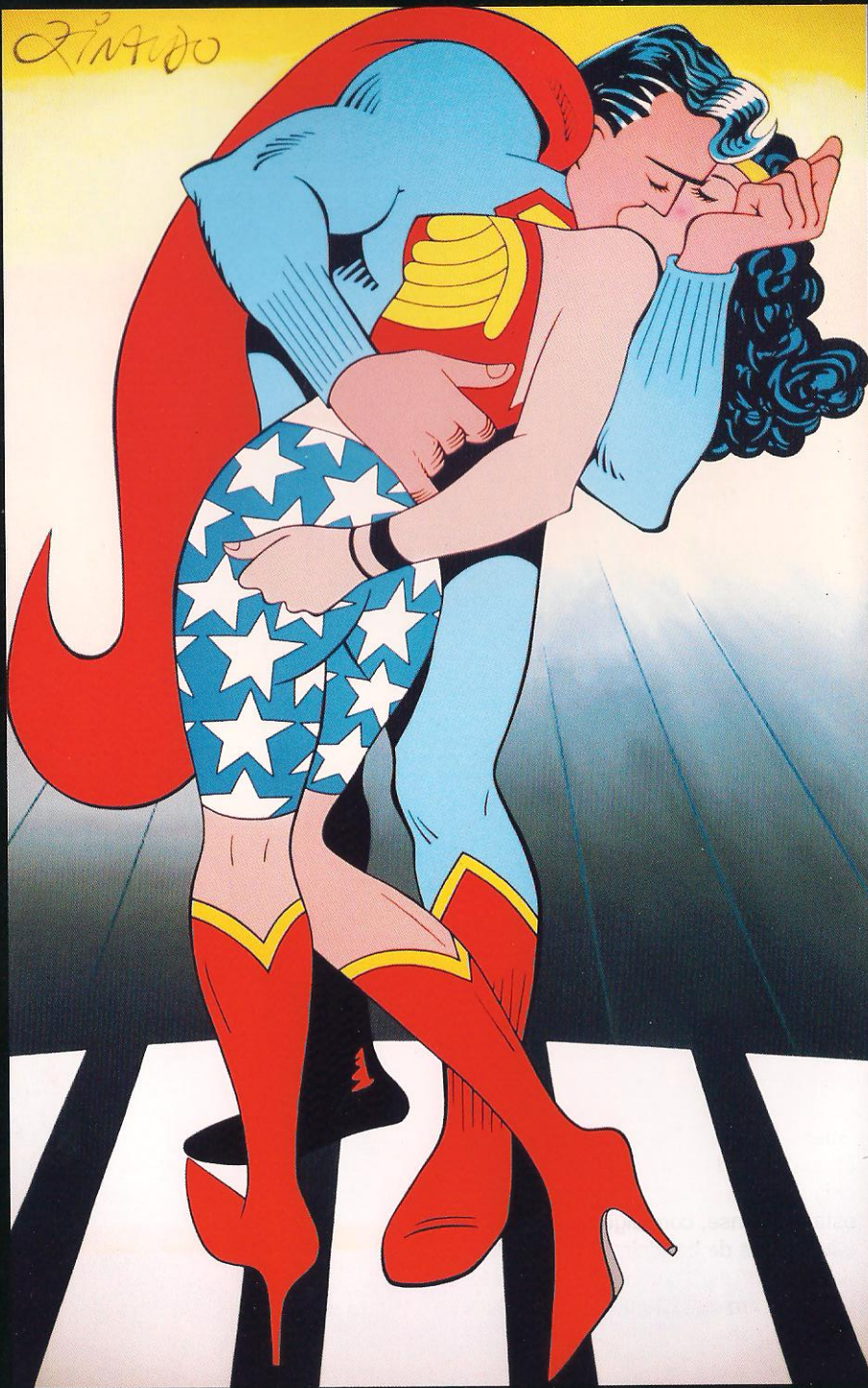
VOÇÊ SABIA? Este super-herói tem um mundo próprio nas florestas de Bangala, um país fictício que combina características da África e da Índia.

Outros artistas também se utilizaram destes recursos de reflexo e autorretrato. Veja: "O Casal Arnolfini" de Jan van Eyck.

DICA: Observe a figura com o pé sobre o cachorro. Ela é chapada, isto é, não tem profundidade, é construída com linhas simples, mas recorda a silhueta ou estrutura humana semelhante aos dois, logo atrás. Para saber de onde essa figura surgiu, pesquise: *Las Meninas* de Picasso.

Durante muito tempo os artistas pintaram por encomenda um retrato ou uma temática religiosa, por exemplo. Quando as encomendas foram se extinguindo, os artistas passaram a escolher seus próprios temas (alguns nem esperaram as encomendas se extinguirem), se voltando ainda mais para problemáticas da sua própria arte, como o tema, a forma, a cor, a composição... A busca de Picasso, por exemplo, era basicamente como construir a imagem de um objeto de forma simples e, ao mesmo tempo, ter solidez e profundidade.





"O Beijo" (Ziraldo)

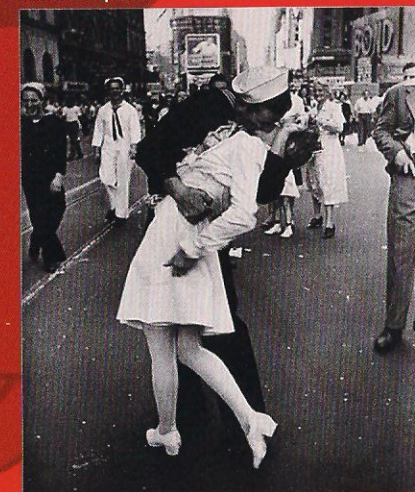
O BEIJO

Olha que beijão entre o *Super-Homem* e a *Mulher Maravilha*! Acho que já vi essa cena antes. Sim! É aquele famoso beijo, registrado pelo fotógrafo Alfred Eisenstaedt, que marcou o fim da Segunda Guerra Mundial. Observe as duas imagens: uma fotografia e uma pintura, duas formas diferentes de fazer arte. Quanto à foto, se trata de fotojornalismo, ou seja, um registro para o jornal. O que há em comum nas duas imagens? Qual elemento inserido por Ziraldo nos permite identificar uma rua, isto é, um lugar público, uma avenida? Observe o chão. Na pintura vemos dois super-heróis e não duas pessoas comuns (humanas). Quais as semelhanças e as diferenças entre um soldado que vai para a guerra e um super-herói de história em quadrinhos? Qual a importância de um soldado e de uma enfermeira em tempos de guerra? O que eles podem representar? Vamos pensar no contexto: o fim de uma guerra pode significar alívio e esperança. O que isso tem a ver com este beijo? Será que esta cena poderia ser vista nos países que não venceram a guerra? Por quê?

PARA REFLETIR...

Super-heróis... Reflexo de um clima político? Por que existem super-heróis? O que eles representam? Alguns dos super-heróis criados nos Estados Unidos surgiram em um momento decisivo da história do país. O *Super-Homem*, por exemplo, apareceu na década de 1930, quando o país passava por um grande período de desemprego e miséria, o que fez a violência crescer de forma assustadora. Assim surge o *Superman*, combatendo o crime e trazendo esperança. O *Capitão América* surgiu logo depois, em 1940, ao final do período de Grande Depressão, fortalecendo a identidade americana no contexto da entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. Era o super-herói engajado na luta contra os inimigos. Seu uniforme era praticamente a bandeira estadunidense, com algumas variações e inserções de bandeiras, de acordo com o país aliado no momento. Ele foi o personagem de HQ mais famoso durante o período de guerra.

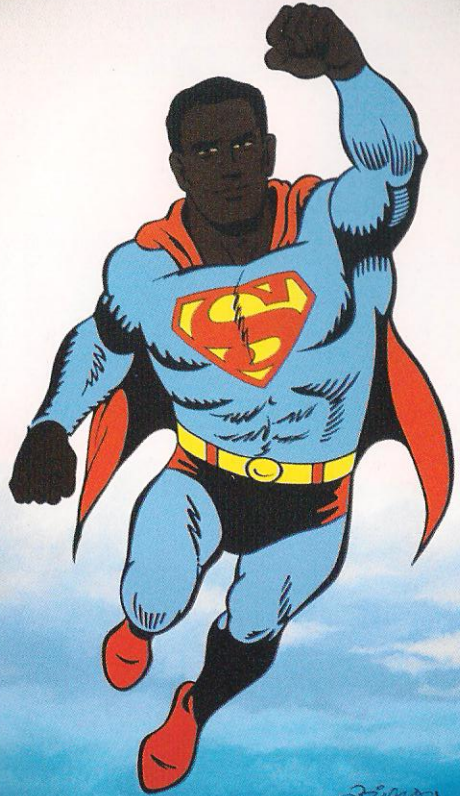
Na foto vemos um marinheiro norte-americano beijando uma enfermeira na Avenida Times Square, em Nova Iorque, após a vitória dos Estados Unidos sobre o Japão.



"O Beijo" de Alfred Eisenstaedt (1945)

No ano seguinte, 1941, foi o ataque à Pearl Harbour, base militar norte-americana, fato que marcou oficialmente a entrada do país na guerra.

O SUPER- AFRODESCENDENTE



"O Super-Afrodescendente" (Zirardo)

PENSE NISTO...

Será que a arte pode ser uma forma de discurso político?

CURIOSIDADE
Outros artistas se apropriaram do *Super-Homem*. Veja: o "Super Muçulmano" de Sener Ozmen, um artista da Turquia.

Fizemos leitura de várias imagens com super-heróis até agora. Como você lê esta obra? Quais relações você pode estabelecer? Observe o título.

Sabemos que o *Super-Homem* está diretamente ligado aos Estados Unidos. E que o seu atual presidente é negro, o pai de Barack Obama é africano e a mãe americana. Mas o legal é saber que Zirardo pintou este quadro muito antes de Obama ser eleito. Contudo, uma obra de arte pode ser lida e interpretada independentemente de datas, pois ela extrapola o tempo e também o lugar!

Zirardo substitui o *Super-Homem* que estamos habituados a ver por outro. Este tem a pele negra. Mas preste atenção nos traços. São idênticos ao do herói que conhecemos.

Quantos super-heróis negros você conhece? Quais? Vou citar três para começar: *Pantera Negra*, *Blade*, *Misty Knight*...

Você acha que há humor e/ou ironia nas telas de Zirardo? Dê mais uma passeada pela exposição ou lembre-se dos quadros que você já viu. Humor e ironia são aspectos recorrentes em suas obras. Como o artista utiliza esse recurso? Você já tentou identificar? Vamos observar esta obra.



"Alegoria Bélica" (Zirardo)

ALEGORIA BÉLICA

Você reparou que todos os homenzinhos são iguais? Observe a cor, o chapéu, o olho e o cabelo. De onde eles parecem ser? E por que estão imobilizando o *Super-Homem*? Lembre-se do que falamos na obra *O Beijo*, e qual país este herói representa. Veja o título. Bélico diz respeito à guerra. Alegoria tem um significado bem amplo, mas pode ser a expressão de uma ideia por meio de uma história, uma imagem etc.

Nesta obra há uma citação, pois Zirardo faz referência a um livro escrito há muito tempo, chamado *As Viagens de Gulliver*. A história conta que, após naufragar, Gulliver é arrastado pela água para uma ilha onde todos os habitantes são pequeninos e vivem brigando por qualquer motivo. Em outro momento, Gulliver encontra uma terra só de gigantes e ele se torna um ser extremamente pequeno comparado a eles. As viagens de Gulliver continuam até ele retornar para seu país e ensinar aos outros o que aprendeu com suas experiências.

ALEGORIA > É quando você usa uma coisa para falar de outra. Por exemplo, ditado popular: "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura"; com esta frase, estou falando de persistência sem usar a palavra persistência, ou seja, estou falando de forma indireta.

CURIOSIDADE > O livro foi publicado em 1726 pelo escritor irlandês Jonathan Swift e já está disponível, também na internet, inteirinho para leitura, pois seus direitos agora são de domínio público! A história é tão famosa que ganhou várias adaptações para o cinema.

Neste livro o autor também brinca com alegoria. Através da narrativa, faz várias críticas à sociedade: ao homem, aos pensamentos da época, à guerra e, principalmente, ao apego exagerado pelo dinheiro e à luta pelo poder. Mas tudo isso sem falar diretamente.

Observe novamente a obra de Zirardo. O que ela nos diz agora? Pense na escala de tamanho e na quantidade.

Qual a relação entre Estados Unidos e China atualmente? Lembre-se de que o primeiro é a superpotência e a segunda a economia que mais se desenvolve.



“A Obra-Prima do Super-Homem” (Ziraldo)

ZIRALDO

FAZ HISTÓRIA(S)

Você já parou para pensar no nome do nosso artista? Ele é uma combinação de Zizinha, a mãe, e Geraldo, o pai de Ziraldo.

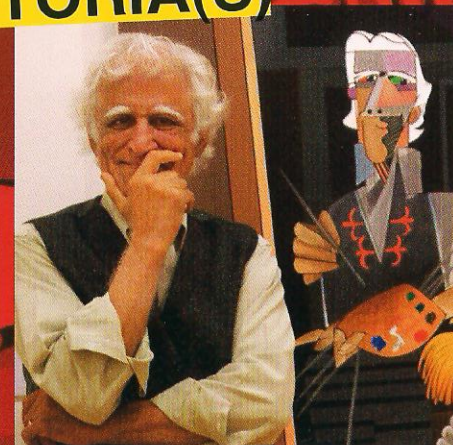
Desde criança Ziraldo desenha. Desenhava na parede, no chão, na areia, na calçada, na sala de aula... sempre adorou desenhar! Outra paixão desde a infância é a leitura: lia – e lê – muita coisa, inclusive revista em quadrinhos. Um dia, em uma entrevista, Ziraldo disse: “Eu sou filho do *Batman*, do *Super-Homem*... minha vida foi construída em companhia desse pessoal”. Está explicada toda essa paixão pelos quadrinhos americanos!

Quando ele tinha seis anos de idade, publicou seu primeiro desenho no jornal Folha de Minas.

Na década de 1960 foi o responsável pela primeira revista em quadrinhos brasileira feita por um só autor, A Turma do Pererê. E adivinha quem é o personagem principal dessa história? O *Saci Pererê*! Mas logo depois, em 1964, a ideia teve que ser abandonada e a revista guardada, pois nesta época os militares tomaram o poder e proibiram várias expressões artísticas.

Mas você acha que o nosso artista Ziraldo ficou quietinho durante a ditadura?

Ele resistiu à repressão através de outros trabalhos, principalmente em O Pasquim, fundado juntamente com outros humoristas da época.



O primeiro livro infantil dele se chama *FRICTS*, que conta a história de uma cor! Com muitas imagens, cores e poucas palavras. Você sabia que Neil Armstrong, o astronauta que pisou na lua, ganhou este livro de presente? E depois que ele escreveu para Ziraldo, dizendo: “The moon is *FRICTS*”, quer dizer, “A lua é *FRICTS*”.

Ziraldo faz muitas coisas: é pintor, cartazista, jornalista, chargista, caricaturista, escritor, produziu roteiro para cinema e peça para teatro. Seus livros e personagens andam pelo mundo inteiro: já foram tema de enredo para escola de samba no carnaval, já ganharam prêmios nacionais e internacionais, são capa de revista, já foram selos comemorativos de Natal, aparecem em camisetas, cartazes, muros etc.

A exposição *Zeróis: Ziraldo na tela grande* é só um pedacinho da história do nosso artista, uma história feita com tinta sobre tela. E para os curiosos vou contar um segredo: essa é a mais nova paixão de Ziraldo, por isso ele fez com muito carinho este novo trabalho!

CRÉDITOS DA EXPOSIÇÃO

PRODUÇÃO
LUMEN PRODUÇÕES

DIREÇÃO GERAL DO PROJETO
NINA LUZ

PINTOR ASSISTENTE
PAULO VIEIRA

DESIGN DE EXPOSIÇÃO
DANIELA THOMAS
FELIPE TASSARA

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
SUSETE CUSTOIAS

DESIGN GRÁFICO
MARCUS MORAES

FOTOGRAFIAS
RONALDO CÂMARA

TEXTOS
ZIRALDO
MARIA GESSY DE SALES
DANIELA THOMAS
MAGDA VON BRIKEN

PRODUTORA
MARCELA SÁ

PRODUTORA LOCAL
CASSIANA CAPARELLI

ARQUITETA ASSISTENTE
CAMILA SCHMIDT

CENOTÉCNICA
ELIAS POLOVINA

ILUMINAÇÃO
T19 PROJETOS

MUSEÓLOGA
PAULA CURADO

MONTAGEM DAS OBRAS
CHICO SASSI E CHICO MOZART

ZERÓIS!

ZIRALDO

na tela grande

TRADUÇÃO
MARÍLIA REBELLO E ASSOCIADOS

PROGRAMA EDUCATIVO
NOTORIALL PROGRAMAS EDUCATIVOS

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E
CONCEPÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO**
ARLENE VON-SOHNSTEN

SUPERVISORAS
ANA PAULA CARVALHO
RAQUEL MENDES

EDUCADORES
ANNE CAROLINE QUIANGALA
PEDRO BORGES

ASSESSORIA DE IMPRENSA
ATELIER - COMUNICAÇÃO PERSONALIZADA
DIANA LEIKO GOMES MIURA

IMPRESSÃO
BURTI

TRAILER DA EXPOSIÇÃO
ADRIANA MIRANDA

CÂMERA DO TRAILER
MARCO MOTTA

TRILHA DO TRAILER
JACQUES MORELENBAUM

EMBALAGEM E TRANSPORTE
MILLENIUM TRANSPORTADORA

FINANCEIRO
TANIA AMARAL

MUSEU NACIONAL DO CONJUNTO CULTURAL DA REPÚBLICA
Setor Cultural Sul, Lote 2 – Esplanada dos Ministérios - Brasília - DF

Visitação: de 07 de março a 29 de abril de 2012
De terça a domingo das 9h às 18h30 | ENTRADA GRATUITA

Agendamento de escolas no Programa Educativo:
NOTORIALL – Telefone: (61) 3033-2929



Papel produzido
a partir de
fontes responsáveis
FSC® C009977